



MUNDO

As histórias mais estranhas e as imagens mais esquisitas do planeta

BIZARRO

Bradt

Wanderlust

Tradução: Carolina Caires Coelho



© 2009 Bradt Travel Guides Ltd & Wanderlust Publications Ltd.

Esta edição foi publicada com a autorização da Bradt Travel Guides Ltd e Wanderlust Publications Ltd.
Todos os direitos reservados.

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Coordenadora editorial
Tatiana Fulas

Assistente editorial
Vanessa Sayuri Sawada
Juliana Paula de Souza

Assistente de arte
Alex Yamaki

Estagiária
Leika Regina Inoue

Diagramação
Kiki Millan

Preparação
Otacílio Nunes

Revisão
Alessandra Miranda de Sá
Alexandra Costa da Fonseca

Impressão
Corprint

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Bradt
Mundo bizarro: as histórias mais estranhas e as imagens mais esquisitas do planeta/
[tradução Carolina Caires Coelho]. – São Paulo: Panda Books, 2011. 136 pp.
il.

Tradução de: *Weird world*

ISBN 978-85-7888-157-3

1. Curiosidades e maravilhas – Obras ilustradas. 2. Viagens – Obras ilustradas.

11-4780

CDD: 001.9
CDU: 001.9

2011

Todos os direitos reservados à Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./ Fax: (11) 3088-8444

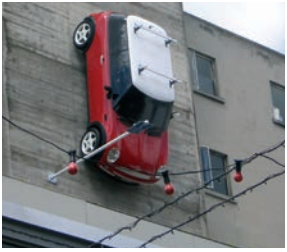
edoriginal@pandabooks.com.br

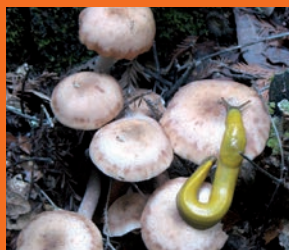
www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.





Sumário

[PESSOAS]

As pessoas são esquisitas 10

6.785.609.620 motivos para ser esquisito 12

Febre de festivais 14

Fantasia 22

Comportamento bizarro 26

[COMIDA E COMPRAS]

Gosto pelo incomum 30

Você comeria uma aranha? 32

Argh! 34

Só um golinho 36

Mercados incomuns 38

Açougueiros: Conheça sua carne 43

Insetos 44

Restaurantes esquisitos 48

Lojas estranhas 50

Sabores assustadores 54





[TRANSPORTE]

Meios de transporte surreais 60

Estranha noção de movimento	62
Andando com ostentação	64
Destino: Lugar nenhum	68
Abastecendo	71
Histórias de ônibus	72
Lotação completa	76
Mágica animal	78
Esquisitices	80

[MUNDO NATURAL]

Animais excêntricos 82

Se eles pudessem falar...	84
Comportamento animal	86
Bichos estranhos	92
Insetos em ação	98



[ARTE E ARQUITETURA]

Criações malucas 100

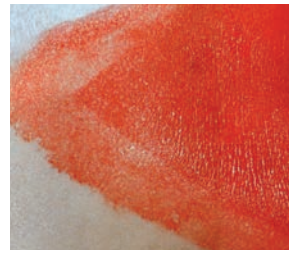
“A arte é um rebanho de carneiros”	102
A casa das estranhezas	104
Coisas grandes	108
Arte da escuridão	110
Grafite e arte de rua	112
Criações malucas	116
Estátuas	118
Bem surreal	122

[TOTALMENTE ESQUISITO]

Indescritivelmente estranho 126

É mentira, pessoal!	128
---------------------	-----







Bem-vindo ao nosso MUNDO BIZARRO

A imagem da página 21 capta totalmente o objetivo deste livro. O fotógrafo descreveu o momento: “Enquanto alguém no Playa soltava enormes anéis de fumaça no céu... um alienígena brilhante e azul passava de bicicleta”.

Em qualquer outra parte do mundo, essa imagem seria digna de notícia; no Burning Man Festival, de Nevada, ninguém deu importância. Tudo depende do contexto.

Os viajantes partem para suas aventuras em busca de novidades e raramente se decepcionam. Algo que é considerado um perigo em um país é diversão em outro. Pode ser ilegal no Kansas, mas torna-se espiritual em Kuala Lumpur; novidade em Brisbane, mas corriqueiro na Bolívia.

É essa diversidade de experiências que faz com que nos interessemos em continuar explorando o mundo: nunca sabemos o que iremos encontrar daqui a pouco – mas sabemos que provavelmente vamos rir (ou sentir medo). As pessoas que nos enviaram as fotos e as histórias que compõem este livro são como nós – e você. Estamos comemorando e documentando coisas incomuns, na esperança de inspirar mais exploradores a partir em busca de novos horizontes.

Venha conosco em uma viagem ao mundo bizarro. E fique a postos para o inesperado.






As pessoas são esquísitas

São as diferenças que tornam fascinante conhecer pessoas de diversas partes do mundo – e as pessoas que mostramos aqui são muito diferentes mesmo...



A man is shown from the chest up, participating in a religious ritual. He has several long, thin needles inserted into his face and chest. The needles are held in place by small, colorful figurines (orange, green, red) attached to his hair and clothing. He is wearing a bright pink shirt with a large, colorful embroidered design on the front, a necklace of white beads, and a white fur collar. He has tattoos on his arms and chest. The background shows other people in traditional attire.

Acupuntura extrema: “O Festival Vegetariano de Phuket, Tailândia, é um dos mais esquisitos do planeta. Os devotos entram em transe e recebem os espíritos das divindades locais, e então realizam atos macabros de automutilação enquanto caminham pela cidade abençoando a todos no ano que se inicia”.
Dave Stamboulis

6.785.609.620 motivos para ser esquisito

Essa, de acordo com o US Census Bureau World Population Clock, era a população estimada (de seres humanos) na época em que o texto deste livro foi escrito. Dois meses depois, a população já teria aumentado em cerca de 13 milhões – o índice de crescimento da população mundial é impressionante. Dependendo de quem responde, esses 6,8 bilhões de pessoas vivem em 195 países diferentes, seguem mais de 4.200 religiões e falam cerca de 6.700 idiomas. Assim, com uma diversidade tão grande, não é de surpreender que as pessoas façam coisas que parecem esquisitas para gente de fora. Somos muito diversificados.

Mas algumas coisas são muito bizarras!

Onde quer que você esteja – em um local tradicional de Pequim ou na Oxford Street –, ver um homem nu correndo por uma rua movimentada (à direita) seria estranho. Prender uma cadeira no rosto? Um pouco esquisito. Cobrir-se com concreto e se sentar em uma poltrona em plena praça? Bem maluco!

Tirar fotos de pessoas nem sempre é fácil.

Mesmo quando estão agindo de modo esquisito, as pessoas costumam agir de modo ainda mais esquisito quando você tenta tirar uma foto. Por isso, esta coleção é ainda mais interessante, porque nossos fotógrafos conseguiram captar esses momentos e fugir com a câmera intacta (e o nariz também).

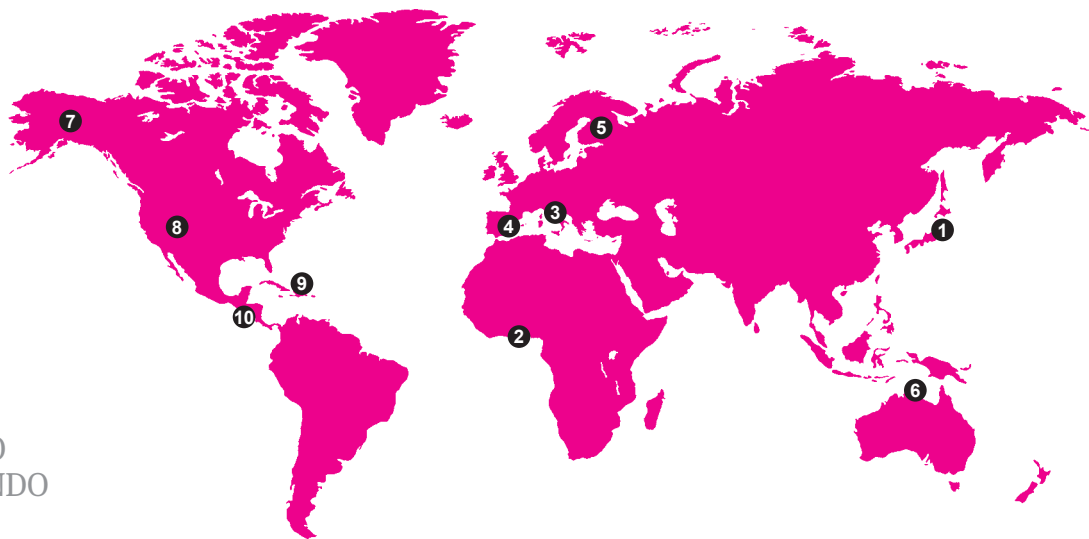
Geralmente, os personagens destas páginas estão interpretando, de um jeito ou de outro, para plateias ou para eles mesmos – e as fantasias e os disfarces que usam aumentam a impressão de que estão fora do mundo comum. E algumas pessoas se expressam usando menos – bem menos – roupas em vez de mais. Nos locais corretos, trata-se de uma demonstração de respeito ou autoexpressão; em outras situações, tem a ver com liberdade. No polo Sul? Maluquice!

Não estamos julgando, nem mesmo rindo da situação (está bem, talvez só um pouco). Não: trata-se de uma celebração da diversidade – de costumes, festivais, tradições, crenças, interações e reações. É o comportamento humano em sua forma mais fascinante.

À direita: “As ruas labirínticas (*hutong*) de Pequim são as construções mais tradicionais da capital chinesa. Mas para o fotógrafo o passeio foi bem chocante.”
Steve Morgan



O QUE PROCURAR QUANDO ESTIVER VIAJANDO PELO MUNDO





CASAMENTOS ESTRANHOS

⇒ Em 1976, uma secretária de Los Angeles, chamada Jannene Swift, casou-se com uma pedra de vinte quilos.

⇒ Uma mulher alemã chamada Eija-Riitta Berliner-Mauer se casou com o Muro de Berlim, em 1979.

⇒ Em Bangladesh, em março de 2009, dois sapos se casaram em uma bela cerimônia para pôr fim a uma seca.

1 Hadaka Matsuri (Festival dos Nus), Japão (janeiro). Assista a japoneses se despindo, rolando no gelo e mergulhando na água congelante para a purificação extrema – evento maluco em Inazawa.

2 Festival de Vodú, Quidah, Benin (janeiro). O clérigo de maior autoridade inicia matando um bode antes de todos começarem a cantar, dançar e beber gim.

3 Festival das Serpentes, Cocullo, Itália (maio). Os ofidiofóbicos devem ficar atentos: nessa cidade da região de Abruzzo, são Domenico é venerado com serpentes – muitas delas –, que passam ao redor de sua estátua.

4 El Colacho (Festival com Bebês), Castrillo de Murcia, perto de Burgos, Espanha (maio/junho). Você permitiria que uma fera com chicote açoitasse seu recém-nascido? Em Castilla y León, os pais deixam isso acontecer, acreditando que, assim, expulsam o mal de seus bebês.

5 Campeonato Mundial de Carregamento de Esposa, Sonkajärvi, Finlândia (julho). Os homens carregam suas esposas por mais de 250 metros de obstáculos para ganhar o prêmio: o peso da esposa em cerveja.

6 Regata com latas de cerveja, Darwin, Austrália (julho). No verdadeiro estilo *aussie*, é feito

exatamente isto: beba cerveja; construa um barco com as latas vazias; reme até afundar; beba mais cerveja. *Bonza!* [Maneiro!]

7 Moose Dropping Festival (Festival de Lançamento de Caca), Talkeetna, Alasca (julho). Uma tonelada de caca de alces numerados é lançada na direção de um alvo – se seu lançamento for o mais próximo, o prêmio é seu. Chique.

8 Burning Man (Homem Quente), Nevada, Estados Unidos (agosto/setembro). Acontece de tudo no calor de quarenta graus do deserto de Nevada – desfiles de pessoas nuas, arte, pirófanos de rua e

hippies enchem o leito de um antigo rio.

9 Fête Gede, Porto Príncipe, Haiti (novembro). Rituais com vodus na ilha caribenha: os moradores da região se reúnem em cemitérios para homenagear os mortos com flores e rum.

10 Festa de São Tomás, Chichicastenango, Guatemala (dezembro). Fogos de artifício, desfiles e aventureiros pendurados em cordas em postes de trinta metros de altura – a *fiesta* mais bombada da América Central?

}Febre de festivais

Festival Vegetariano da Tailândia

No início do nono mês lunar (outubro/novembro), a comunidade chinesa de Phuket deixa de comer carne – e começa a enfiar grandes objetos no rosto.

Um jovem apareceu. Ele suava, apesar de o sol tropical ainda não ter nascido.

Parecia relaxado, mas totalmente concentrado. Vestia uma túnica vermelha decorada, mas parecia comum.

Comum, exceto, obviamente, pela longa haste de metal que atravessava suas bochechas.

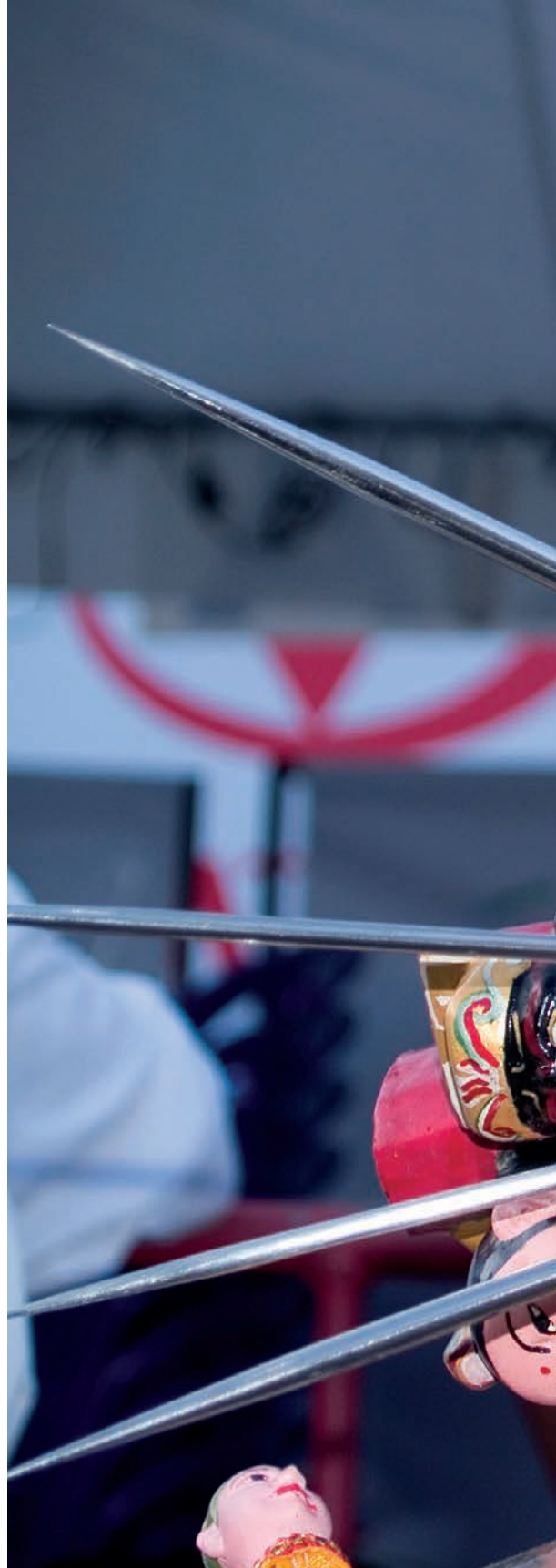
Ele foi apenas o primeiro de uma longa procissão. Havia homens com diversas lâminas atravessando cada lado do rosto e os membros perfurados por dezenas de agulhas. Muitos pareciam ter introduzido uma lança da maneira mais incomum e inesperada, como se fosse uma competição: galhos, vegetação, instrumentos musicais, rifles e guarda-chuvas estavam entre alguns dos exemplos mais identificáveis.

Um dos atos mais sangrentos de automutilação ocorreu quando um devoto que levava um serrote lambeu o objeto de modo vigoroso, deixando escorrer sangue com saliva da boca. Em determinado momento, homens que carregavam lâminas curvadas pararam e, com uma atitude espontânea, unidos, se autoflagelaram, fazendo com que o sangue escorresse pelas suas costas. Surpreendentemente, a atmosfera era de calma e paz.

Foi incrível: uma expressão desinibida da devoção e da intensidade humana, que acentuava nossas reservas inexploradas de potencial espiritual e físico. Quando o sol se pôs ao final do dia, eu senti que estava em um tipo de transe, induzido por imagens incríveis e boa vontade comunal por todos os lados.

Johnny Lawlor

“Muitos pareciam ter introduzido uma lança da maneira mais incomum e inesperada, como se fosse uma competição.”







Emoções em bochechas:
“Além dos *piercings* faciais e de caminhar sobre brasas, desfiles e fogos de artifício animam o Festival Vegetariano de Phuket.”
Fotos: *Dave Stamboulis* (topo); *Johnny Lawlor* (acima, página ao lado).



Pág. 18 e 19, topo e abaixo (esquerda):

“Festival Thaipusam nas Cavernas Batu, perto de Kuala Lumpur, Malásia.”
Johnny Lawlor

Pág. 19, abaixo (centro e direita): “Essas duas fotos foram feitas no templo Sri Srinivas Peramul, em Serangoon Road, Cingapura, durante o Thaipusam, em fevereiro. O Thaipusam é um festival hindu: enfiar objetos no corpo foi totalmente proibido na Índia por ser, bem, um pouco assustador, mas a prática continua em Cingapura, Malásia e Ilhas Maurício. Os devotos dão graças a Lord Murugan carregando um *Kavadi*, ou peso, em um desfile de quatro quilômetros. O *Kavadi* pode ser simples como um pote de leite ou envolver diversos objetos enfiados no rosto e no corpo. O primeiro indivíduo também está com frutas fixadas no peito por anzóis; o segundo prendeu a língua para não falar e poder receber os pensamentos de Lord Murugan.”
Anthony White





